

Gazeta da Povoação de Varzim

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS.

DIRECTOR—MANUEL PEIXEIRA LOBTO.

1.º ANNO

Precio d'assignatura por um anno—500 rs., Valla do Conde pela posta—100 rs., na 2.ª 200 rs., pelo correio—250 rs., pelo paquete para o Brazil, franco de porte, moeda da forte 4.000.

ANNO DE 1876
QUARTA-FEIRA 19

Publicações—por linha, 30 rs., repetições de cada para os srs. assignantes; e annuncios—por linha, 20 rs., pelo correio—250 rs., pelo paquete para o Brazil, franco de porte, moeda da forte 4.000.

N.º 6.º

POVOA DE VARZIM 19 DE JANEIRO.

Quando tomamos conta da direcção do jornal, não foi a primeira vez que tivemos de que havíamos de errar. E com o tempo já erramos. O erro commetido foi grande. O nosso dever agora é reparar-o. A declaração abaixo inserida mostra o nosso erro. É verdade que involuntario, mas um erro de circumstancia, porque offendemos a honra de um cavalheiro. Publicamos a declaração, e aceitamos como bem merecidos os reparos que ella contém, agradecendo ainda o modo delicado por que nos tratam, quando fomos tão pouco prudentes e fervemos em tão pouca agoraria, como se diz em linguagem vulgar.

Sr. redactor.

Os proprietarios da freguezia de Amorio que representaram ao governo contra alguns empregados da 6.ª divisão das obras publicas, e que v. tentou defender no artigo principal do 2.º n.º da «Gazeta da Povoação de Varzim» sabendo que eu estava authorisado para os mandar judicialmente obrigar, satisfizeram o importe das plantas que eu commettaram ao probo e intelligente empregado e meu particular amigo, Ant. Santos d'Azevedo Magalhães, e vieram pedir-me para lhes aceitar o importe das plantas encomendadas, confessando que se tinham illudido, e que melhor esclarecidos sabiam que o dito empregado nada mais fez do que satisfazer á lei, não sendo capaz de pedir quantia alguma que não fosse d'exigencia legal.

POLICHTIM

O SENHOR DE RONDOVILLE.

ROMANCE ORIGINAL.

La premiere et la plus rare des qualites sociales est l'abnegation de soi même.

BOISSE.

PROLOGO

VI.

A irmã mais velha, D. Marianna d'Andrade, por muita convicção e tracto com o morgado de Segalães, amara-o com amor virgem dos vinte annos educado na innocencia; e o mais cruel despreso, o desgano mais atroz foi o fructo da dedicação estrema. O morgado casara-se com uma senhora de Vianna do Castello.

Não sei que força occulta tomou debaixo da sua enoxoravel mão os filhos de Luiz de Andrade, tão ricos, tão felizes, e em poucos annos esmagados por mysterioso infortunio, que os foi provando uma a um, e arrastando a turtura estrema, onde só a resignação é a virtude que salva!

Sebastião andava inconsolavel. Entendia que era a causa dos funestos acontecimentos que advieram e descria de toda a lei d'igualdade, de toda a justiça terrena, do mais santo arbitrio com que as novas gerações apagassem a orgulhosa memoria dos que quizeram legislar para todos os seculos.

Sinto que v. não tem conhecimento cabal da imprensa e moralisar a sociedade quando acusa o empregado publico que não tem a honra devida para desempenhar as funcções inherentes ao seu cargo, de certo que falando «ambiguamente» de um empregado honrado, os leitores que o não conhecem pessoalmente, suspendem o seu juizo, quando o não formam logo de favoravel, e nesse caso, pode dizer-se a imprensa lesmoralisa, e não faz differença entre crime e virtude.

Conheço os empregados das obras publicas de Braga, e alguns dos que fazem-me o favor de sua amizade, e todos em geral e o sr. Azevedo em particular, e apriçham no cumprimento dos seus deveres em conservarem um nome honrado e suas familias.

Não tenho conhecimento das leis que dizem respeito a estradas e a sua construcção como conservação, e não tenho a responsabilidade, destas linhas, se dignar publical-as, porque taes quando commettiam-se, não se tinham auctoridade do meu amigo Azevedo Magalhães, e sei que não era capaz de praticar o que os proprietarios de Amorio e «mais a» por pouco tempo, suposeram.

A verdade porem chegue a ser conhecida; e, ou pela leitura das ultimas paginas ou pelo esclarecimento das pessoas competentes, o engano foi descoberto pelos proprios culpados.

A imagem de seu pae era-lhe constantemente á imaginação; mas entre o repellido e recolhido viajava-lhe o espirito n'um espaço escuro. Nem o brilho das lagrimas lhe dava luz. Nem a fadiga lhe rarefizia a imagem. Fixos os dous extremos do coração encontrava apoio no grande centro, que só era lido em analyse a razão clara.

Seguiram-se mezes de reclusão e amargura para a infeliz familia.

Só uma pessoa parecia viver ali. Era D. Rosa de Andrade, que intitulavam a esmolter, e tanta consoladora dos infelizes. Iria, a terceira das filhas, tinha casado para o Freixo, amada do homem mais bem-querido do povo d'aquelle lugar.

Estavam pois em Rondoville Sebastião, Marianna e Rosa, o anjo d'aquelle alcaç, o seio onde se abrigavam os pobres, a derramadora de bençãos e consolações pelos que a fogiam desprotegida! Resignada, afeita a ouvir fortalez dos arrobamentos asceticos em que adormeciam os anjos, com quem humilmente tratava, ella a eleição do Senhor, era a irmã da caridade, e o anjo da paciencia que distribuia por todos do coração abundante.

Muito era o que conseguia com o exemplo de conformidade. Revocara Marianna a direcção da casa e instigara-a ao trabalho, cauterio unido das feridas do coração.

Mas Sebastião de Andrade? Que não valedora o podia erguer do abysmo, onde o attingiam despachado d'um luctar sobre posse as facilidades em tropel, que se chocavam agora, e logo se reuniam, sem restea de luz, sem o crepusculo que a mente pensador em noite escura, em serração m...

A santa de Rondoville empregava os seus esforços para o desviar das dolorosas n... Tinha com elle longas praticas sobre os deveres que a posição lhe exigia. A...

Todos satisfizeram o seu compromisso. Não se contentes por não chegarem a ser judicialmente obrigados; e eu mandal-os executar. Agradeço ao meu amigo Azevedo Magalhães o annuo ao meu pedido.

Algumas questões principiam-se por as partes litigantes se não saberem aconselhar; e outras porque os conselheiros se levam das primeiras impressões, e se não dão ao estudo devido antes de fazerem o primeiro requerimento.

Pela publicação destas linhas lhe ficará summamente agradecido o de v. etc.

Povoação de Varzim 16 de janeiro de 1870.

O medico-cirurgico,
Antonio José da Silva Maia.

Abaixo inserimos o artigo que nos mandam em defesa do sr. Faria Barbosa. S. exc.ª tem e ha de ter accusadores e defensores, e o nosso mais intimo desejo é que a verdade se aclare.

O sr. juiz como pessoa honesta e cavalheiresca ha de estimar o modo de proceder da redacção, e saia victorioso ou vencido creará sempre que o amigo não falseou os seus deveres, e que o escriptor publico fiel ao programma que formulou, e teve a honra de ver aceito pela maioria ou por toda a commissão.

A nossa posição é melindrosa e estamos medindo os nossos actos pelo melindre da posição.

tava-o á vida. Segredava-lhes as venturas do trabalho; e muitas vezes conseguia minorar-lhe a intensidade do soffrimento.

Alguns dias decorreram em que o anjo da piedade parecia querer entrar no lugubre sanctuario.

Mas ainda era cedo. A provação estava por completar. Era preciso mais um espinho no coração do eleito, «espinho que só fosse dado arrancar ao anjo que o Senhor conservava de casuaes beneficencia».

Iria morreu ao dar á luz o primeiro filho.

V.

Os tres annos que se seguiram á morte de Iria de Andrade, foram os bastantes para se completar a transverso que já notei na casa de Rondoville.

Houve como que uma inclinação instinctiva a arrastal-os todos á ideia de se aniquilarem, não deixando outro rasto de si mais que algumas ruinas e a minoria escassa de casuaes beneficencia.

O desanimo de Sebastião de Andrade communicara-se aos outros, e cada um ja seu turno fora desadorando a vida.

Rosa, desde menina devotada ás cousas santas, só vivia, se pode dizer, para supplicar a Deus por um irmão querido com quem nada podiam os extremos de irmã.

Marianna, ferida de morte, como que andava escavando no trafego domestico as consolações possiveis, e n'este grangeio consumia o tempo.

(Continua.)



Na imprensa, sobre todas as qualidades, deve haver abnegação, despreendimento; os affectos não são para esta tribuna; o interesse do menor numero não tem appellação para este tribunal. A imprensa é para ensinar, para esclarecer, para valer aos opprimidos, e para combater os oppressores.

Nós, que tivemos a onzadia de accitar o cargo de redactor desta folha, tambem recebemos lições e publicamos, para mostrar-mos para os outros tambem é a que accitamos para nós.

Snr. redactor

Grande é a celeuma que se fez com a representação do sr. Ant. do Dilema da Gama, na qual se queriam obter as honras que soureu do sr. Faria juiz de direito dessa comarca.

Movido pela curiosidade li esse documento; e mais me pareceu um libelo famoso, do que uma justa petição de justiça.

Se o sr. Gama pensasse um pouco sobre o assumpto que aventou, não diria as inconveniencias nelle escriptas contra um homem que lhe estendeu a mão de amigo e benfeitor; e q. nenhuma injustiça lhe fez. Esse processo ve gonhoso ahi está para desmentir a calumnia.

Só o illustre correspondente de Villa do Conde e seus amigos veem no atrabiliario mancebo o unico ariete capaz de desmornar essa torre de Babel. Não admira, por que o homem probo e honesto é sempre victima das mesquinhas intrigas dos especuladores politicos, que desejam ver na scena os seus heroes. Para o tempo appello, e verá o publico sensato a verdade do que assevero.

Para Villa do Conde é o sr. Faria Regras um juiz impossivel! E quando houve ahi um magistrado possivel? Desde remota era se torna impossivel nessa villa auctoridade alguma, porque os antigos juizes de fóra sahiram quasi todos antes de findarem o trienio, e os juizes de direito não tem sido mais felizes: o antecessor do sr. Faria Regras sahiu antes de tempo desesperado e doudo.

Se s. exc.^a sendo d'um character essencialmente bondoso, como diz, e de uma boa fé inexcedivel não pode agradar-lhes, não sei que mortal poderá merecer essa ventura, quererá s. s.^a algum anjo, ou demonio? Tudo são faltas e abusos, e creio que não poderá citar um só, que possa deslustrar a honra des. sxc.^a; e por ser verdadeiro amigo, benfeitor dos desgraçados, e alheio da politica quando tem de fazer justiça, é elle um grande criminoso, o correspondente melhor o pode dizer do que nós

Bom seria que tal questão já mais viesse á luz, porque nos contrista ver tanta miseria; deixemos o sr. Gama e suas enepcias, e cuidemos em esquecer passadas rixas e paixões, voltando-nos para questões mais serias e proficuas. Deixemos os magistrados em suas funções porque se elles abusarem lá esta a auctoridade e a lei: mui infelizes serão as auctoridades se tiverem de ser julgadas pela opinião publica dos partidos, ou fações.

P. G.

Revista politica externa.

A reconstrucção do ministerio Hespagnol terminou por uma forma, que não conjuro a medonha crise, de que tanto se tem occupado a imprensa do reino vesinho.

Prim, com os seus collegas, apresentou-se no parlamento, e, depois de historiar a crise politica, assegurou ás cortes que se trataria da questão monarchica, logo que os animos serenassem da presente agitação.

Rearregou-se do programma ministerial, credito, e sustentação da ordem publico nas attribuições municipaes.

Os novos ministros não podem dispensar o paiz de maior contribuição; a peninsular intelligencia tem sempre nos seus orçamentos, que tender ao deficit, e este tanto motiva todas as aspirações apresentadas, se como obstaculo a todos os melhoramentos. É indispensavel fraternisar com elle aumentando a contribuição, o que se não pode seguir pela economia.

A applicação das leis organicas deve seguir-se a abnegação dos orçamentos; só então é que se discute se se convirá proceder-se a abnegação de um monarcha, ou a abnegação da interinidad, situação na qual se encontra o paiz, e os principios da politica que se lhe applicam.

os factos succedem uns aos outros, quasi sem que se possam prevenir, e o espirito humano partilha das grandes descobertas, que o vapor e a electricidade patentcam.

Desde que a revolução para o transige, promove immediatamente a destrucção dos seus principios pela impossibilidade de os levar á plena execução:

A maior parte das vezes só o futuro justifica o seu pensamento e mais tarde, quasi sempre, os programas normaes é adoptado o plano do programma, que o espirito publico em si tem eras remotas.

Nesce o pomo está maduro. Será possivel fazer um monarcha que tenha a necessaria abnegação pelos seus interesses e pela conservação, que possa querer na conjunctura cingir na fronte a coroa da Hespanha? Eis o problema.

Em Portugal tambem não estão em camada de repartido republicano agita-se, no parlamento vem de apparecer questões de gravidade.

A m. Victor Noir promoveu uma enterreação em Rochefort, a quem o ministro respondeu energicamente, e com alta diplomacia.

Com o processo do principe Pedro Napolião, em de responder perante o supremo tribunal, não tendo sido defforida a sua perna, de ser julgado pelo tribunal ordinario.

Quanto em Hespanha restringiam a liberdade, augmentava-se em França. Verdade é que nem todos os climas, nem todos os temperamentos são egacs, como tambem nem todos os pazes podem gosar pela mesma forma de uma garantia individual de que abusam.

A liberdade bem entendida é a verdadeira garantia dos povos livres, convem não abusar della, porque o abuso quasi sempre promove outro abuso e após este vem a oressão, e a tyrania.

Nas condições do verdadeiro equilibrio é que assenta a verdadeira sciencia governativa.

Roma continua com o seu concilio, e gravissimas questões, vão discutir se pelo que respeita á disciplina da igreja.

O mundo civilizado aguarda a revolução de homens illustrados, e independentes que na capital do orbe christão se aglomeraram para semelhante fim.

A illustração, a experiencia, e o bom senso do chefe da igreja devem concorrer para que sem ofensa do dogma se possa conciliar a disciplina com as necessidades da epocha, e assim livrará o venerando pio 9.^{as} consciencias dos fieis e soçegará o seu espirito annuviado por tanto sofrimento.

A Belgica parece querer sahir do seu estado pacifico, e nota-se agitação entre os diversos partidos.

A discussão sobre a liberdade de cultos talvez seja tempestuosa, ou pelo menos violenta.

Em todo da Europa continuam as luctas, e os limites aos interesses particulares de cada paiz e com mais ou menos grau.

Arrolamento geral dos predios

(« Diario do Governo n.º 4 de 7 de janeiro de 1870)

(Continuação).

Artigo 1.º Proceder-se-ha, em cada freguezia dos concelhos do continente e illas adjacentes, a um arrolamento geral de todos os predios situados na mesma freguezia. Neste arrolamento serão inscriptos os predios designando-se.

- I. Numero de ordem topographica;
- II. Localidade;
- III. Nomes e morada dos proprietarios ou usufructuarios;
- IV. Designação dos predios, com seus nomes proprios, se os tiverem;

V. Confrontações;
VI. Semeadura;

VIII. Classes de terreno por cada especie de cultura;

IX. Rendas dos predios urbanos—parcial total;

X. Rendas pela cultura ou exploração dos predios rusticos;

XI. Nomes e moradas dos cultivadores ou exploradores;

XII. Quaesquer outros esclarecimentos obtidos na occasião da visita aos predios, mencionando sempre as pertenças dos predios urbanos, taes como jardins, eidos e quintaes, e quando seja possivel a superficie dos terrenos em metros quadrados.

Art. 2.º O arrolamento dos predios de todas as freguezias de cada comarca será feito por uma commissão composta de um louvado avaliador de predios rusticos, um louvado avaliador de predios urbanos, e um agrimensor, ao qual será especialmente incumbida a inscripção dos predios nos cadernos (modelo A) e mapas (modelo B) do arrolamento.

§ 1.º Os louvados e o agrimensor serão nomeados pelo delegado do thesouro de cada districto com approvação do inspector geral, e conformidade do artigo 6.º, devendo assinar e assinar em pessoas que tenham as habilitações e qualidades, e que não sejam residentes nem possuam propriedades na camara de cujo arrolamento houverem de ser incumbidas.

§ 2.º O governo mandará distribuir pelas commissões os cadernos de inscripção (modelo A.) e os mapas (modelo B.)

Art. 3.º A commissão de que trata o artigo antecedente será auxiliada por informadores especiaes, residentes na freguezia, o nomeados previa e exclusivamente para este fim pelo escrivão de fazenda competente, e receberá tambem dos contribuintes todas as declarações e informações, herbaes, ou escriptas, annunciando com a devida antecedencia os dias destinados para o seu trabalho, a fim de que os proprietarios e mais interessados possam apresentar-se nas localidades e assistir ao exame dos predios.

§ unico. O regedor da freguezia será considerado para todos os effeitos como informador e poderá delegar este serviço em pessoa idonea de sua confiança.

Art. 4.º Concluido o arrolamento dos predios de cada freguezia e terminado o prazo de cinco dias, durante os quaes o mappa (modelo B) estará patente, para que os contribuintes possam reclamar e ser attendidos pela commissão em suas reclamações, o escrivão de fazenda respectivo procederá immediatamente á formação da matriz predial (modelo G) da mesma freguezia, devendo a referida matriz conter:

- I. Numero de ordem topographica;
- II. Localidade;
- III. Nomes e moradas dos proprietarios ou usufructuarios;
- IV. Designação dos predios com os seus nomes proprios se os tiverem;
- V. Confrontações;
- VI. Semeadura;
- VII. Rendimento bruto medio dos predios rusticos em generos e dinheiro;
- Classe de terreno para cada especie de cultura;

(Continua.)

Extracto da sessão da camara deste
concelho em 12 de Janeiro de
1870

Estiveram presentes os vereadores João
Martins Flores, Pedro Machado de Oliveira,
Leopoldino Rodrigues da Costa Silveira, José
Gonçalves Amorim e Manoel Martins Fer-
reira.

O snr. presidente deu conta da reme-
sa de quatro laminas de pus vacinico, que o
Governo Civil lhe mandou pela 3.^a reparti-
ção.

Foi conferida a resalva ao mancebo Jo-
sé Gomes dos Santos, da freguezia da Ter-
roso, por ordem e em officio do g.^o civil.

Deu-se conhecimento de um officio do
snr. administrador do concelho, em que o
mesmo snr. participava que estava conclu-
indo o cadig de posturas de que a camara
havia encarregado, e que brevemente con-
claria o cadigo de posturas para as fregue-
zas ruraes.

Pareceu attendivel aos vereadores a re-
clamação marítima de José da Costa Mar-
ques.

A Antonio José da Silva que pedia con-
sentimento para comprar umas casas forei-
ras á camara, despacharam que consentiam
não prejudicando os direitos do municipio
nem de Terreiro.

Pelo snr. presidente foi dito qu sendo de
urgente necessidade, em vista do disposto
no decreto de 28 de dezembro ultimo, desi-
gnar-se o ordenado que a camara tem a sa-
tisfazer ao novo juiz ordinario, criado pelo
dito decreto, e hea assim providenciar so-
bre o melhoramento das cadeias e das ruas
e praças, muito principalmente da rua For-
mosa, era forçoso illeminar de algumas ver-
bas de despeza votadas no orçamento geral,
a quantia que se julgar conveniente para
tudo isto, e n'esta conformidade tinha con-
fessionado um projecto de orçamento sup-
plementar para na sessão submeter á discus-
são e deliberação da camara e conselho mu-
nicipal reunidos. Deliberaram que adoptavam
o dito orçamento, e que se officiasse aos ve-
readores do concelho para comparecerem no
dia 17 do corrente.

NOTICIAS DIVERSAS.

Chegada.—Chegou a esta villa da sua
d'gressão a Lisboa o exm.^o snr. barão da Po-
voa de Vazim, sua exm.^a esposa, irmã e so-
brinha, e o seu particular amigo o snr. Car-
neiro de Sá.

Sejam bem vindos, e em hora de paz vol-
tassen aos seus lares.

Aviso.—Está aberta a cobrança das as-
signaturas deste periodico em casa do snr.
Manoel Francisco Carneiro de Sá.

Escarmaria.—Esteve concorridissima a
romaria de Santo Amaro, que se effectuou do-
mingo em Vila do Conde. A estrada da Povo-
aquelle villa toda a tarde se viu cheia de gente.
O dia tambem concorreu para esta affluencia
de povo. Na realidade, o dia estava a convidar
para um passeio.

As nossos colaboradores.—Como
é costume em todos os jornaes, os escriptos das
pessoas estranhas á redacção ficam d'hoje em-
diante sujeitos ás emendas que o redactor d'esta
folha julgar convenientes. A alguns escriptos
publicados na «Gazeta» lhes tem chamado cha-
radas e outros nomes feios.

A redacção quer pagar pelos erros que
commetter, e muito folgará com as correções;
pelos erros dos outros, que tem deixado sabir
á luz por deferencia e por lhe não ter sido pos-
sivel fazer comprehendere as regras de gram-
matica e d'estylo, e que não está resolvida
a pagar, porque embora o nãoensem, todas
as culpas recaham no redactor e não nos cola-
boradores.

O mundo ha de acabar assim; e a Gazeta
tambem ha de acabar, mas ao menos não caia
pelo ridiculo, porque o ridiculo é como a
areia do mar que corrompe o solo.

Bem sabemos que vamos ferir suscepti-
bidades, mas o que resolve a maioria é o

que é verdade em quanto parar essa resolução.
Parece-nos que se é attavel o principio
politico, mas se o não julgam perdorem en-
tão as grandes fraquezas do proximo.

Commissão do recenseamento.—
Verificou-se nos paços do conselho d'esta villa
a eleição da commissão da revisão do recen-
seamento, ficando vogaes effectivos os snrs.
Pedro Machado d'Oliveira, Antonio Ferreira de
Araujo, José Gomes Lopes, Manoel Bernardo Al-
ves, Mathias Martins do Rio, Antonio Gonçalves
Ribeiro, Carlos de Mello Pinto Gabral; substi-
tuídos os snrs. Leopoldino Rodrigues do Costa
Silveira, Manoel Pereira Villar, Domingos Lop-
pes Machado, Joaquim Martins da Agra, Ma-
noel do Valle Souto, Antonio Maria de Sz.^a
Queirós, Francisco José de Campos.

Minas d'estanho.—Na camara mu-
nicipal de Bragança registraram-se tres minas de
estanho.

Produção de arroz.—No districto de
Coimbra a produção de arroz no anno proximo
fundo foi de 2:384 moios e 23 alqueires. Pro-
duziu a mais 139 moios e 41 alqueires que no
anno anterior.

Comissão de districto.—Na sua ses-
são de 14 de conselho de districto tomou as
seguintes resoluções a respeito de diferentes
eleições parochiaes e de juizes de paz:

Annullou a eleição da junta de parochia e
juiz eleito de Rogueira, conselho da Maia, man-
dando proceder a nova eleição no dia 30, e bem
assim a do juiz de paz de Grijó, designando o
mesmo dia para nova eleição.

Mandou ouvir a meza que presidiu á elei-
ção da junta de parochia de Terroso com re-
lação aos factos indicados no protesto que sobre
ella houve.

Servimento da barra.—Entraram
hojem nesta barra vinte e tantas lanchas com
cinco mil pescadas pouco mais ou menos, e o
arratel do peixe regulou a 25 rs.

Proposta de dissolução.—Assevera-
se que se reúne hoje o conselho do Estado
para ser ouvido sobre a proposta do governo
para a dissolução da camara, e suppõe se que
o decreto de dissolução será lido n'este mes-
mo dia, acressentando-se que a nova eleição
se deve fazer dentro do prazo de dous mezes,
o maximo.

Novo jornal.—Appareceu antes d'hon-
tem em Lisboa um novo jornal politico, e
escripto em francez; intitula-se: «Le Courier de
Lisbonne». É opposição e saldanhista.

Santo Antonio.—Voltou á scena do-
mingo passado o drama sacro Santo Antonio.
A casa este ainda repleta de gente, e parece-
nos que a empresa pode dar mais duas reci-
tas.

Os actores continuaram a agradar ao pu-
blico.

Recenseamentos electoraes.—Pe-
lo governo civil d'este districto foram invia-
das circulares aos administradores de conce-
lhos, nas quaes se pondera que, aproxima-
do-se a epocha em que devem começar as o-
perações annuaes da revisão do recenseamen-
to electoral, os mesmos administradores te-
nham bem em consideração as disposições da
portaria de 4 de dezembro de 1866, publica-
da no «Diario» n.^o 279, a fim de se evitar
quaesquer irregularidades ou omissões n'este
importante serviço.

Recommenda mais o snr. governador ci-
vil que os administradores fiscalisem com es-
crupuloso cuidado o exato cumprimento dos
preceitos consignados na referida portaria e
que nos termos della lhe dêem, sob sua res-
ponsabilidade, immediata conta de qualquer
falta ou irregularidade que occorrer.

Noticias do Brazil.—O «Oneida»
chegado do Rio da Prata, não trouxe noticias
da guerra.

As transacções foram limitadas.
Sacaram-se para o paquete «Oneida» corca
de lb. 229,000 de frs. 1,000,000 de m. b.
32,500.

Os soberanos continuaram frouxos e assim
fechou o mercado.

Em fundos publicos nada se fez de im-
portante; as apolices geraes de 6 p. e. ficam
a 82 3/4 e 83 q. e., e as do emprestimo na-
cional de 1868 a 80% de premio.

As accões do Brazil ficam pousadas a
156\$ e 157\$ ex-dividendo.

No mercado de descontos houve n'estes
ultimos dias grande pressão; o dinheiro esteve
muito escasso; as primeiras firmas e os bilhetes
do thesouro descontavam-se com difficuldade
e a preços altos.

Noticias de Lisboa.—O snr. mi-
nistro da fazenda apresentou o orçamento.
E' alli calculada a receita em reis—
17.960:666\$325 e a despeza na importancia de
reis 23.633:984\$217, sendo portanto o deficit de
5.673:317\$922 réis

Diminuindo d'essa verba o augmento das
recitas votadas pelas côrtes no anno pasado,
fica o deficit em 4.961:158\$922 réis

Não se calculado no relatório, que precede
o orçamento, em que proporções deve ficar
o deficit em resultado das novas propostas de
leis tributarias do governo, porque isso deve
apparecer no relatório especial que o snr. mi-
nistro da fazenda deve apresentar á camara so-
bre a sua gerencia financeira.

Ouvi dizer a alguns amigos do governo
que o deficit ficaria reduzido a pouco mais de
2:000 contos, porem não o posso asseverar,
porque não vi o relatório.

Aquelles 712:156\$000 réis, produtos das
recitas votadas pela camara para o actual exer-
cicio de 1869 a 1870, dividem-se d'este modo:
—387:582\$000 réis, do augmento da contri-
buição predial; 8:020\$000 réis, do augmento
na verba para fallas e annullações; 35:767\$000,
augmento da contribuição pessoal; 207:150\$000
réis, augmento da contribuição industrial, e
13:600\$000 réis de augmento de viação.

No dia 13 á noite teve a opposição uma re-
união e diz-se que decidira approvar qualq-
uer moção que partisse da maioria para tirar o
pretexto de dissolução antes da apresentação
das medidas de fazenda.

Juntas e juizes.—O conselho de dis-
trictio, reunido extraordinariamente no dia 11,
determinou que a camara da Povoia de Vazim
proceda ás respectivas nomeações das juntas de
parochia e juizes eleitos das freguezias de Es-
tella e Balazar, em consequencia de terem sido
annulladas as que se verificaram por terem
sido feitas sem o numero legal de electores.

Vaticinio de Troppman.—Diz a «Epo-
ca» de Madrid.—Logo que Troppman teve ne-
cessidade de nomear advogado de defeza, cor-
reram uma multidão d'elles, qual mais dese-
joso de ser o preferido para tão philantropi-
co fim.

Um dos letrados, graças a grandes influ-
encias, conseguiu chegar até o aposento onde
estava o accusado, e depois de um longo exor-
dio, terminou offercendo a Troppman os seus
serviços.

Mas mal tinha acabado de esplanar a sua
these, Troppman interrompeu-o, dizendo:

—Advinho o fim da sua visita, cavalheiro;
quer tornar-se célebre com a minha defeza...
pois creia-me: deixe a outro o encargo, por-
que antes de dous annos não será d'este mun-
do.

O pobre advogado impressionou-se de tal
modo com o vaticinio de Troppman, que na
mesma tarde cahiu doente e recia-se pela sua
vida.

ULTIMAS NOTICIAS.

TELEGRAPHIA.

Madrid, 15 ás 5. h. e 30 m. da t.

O ministro do ultramar levou nas cortes
um despacho do governador de Cuba, dando
conta de uma batalha em que os insurgen-
tes tiveram oitenta homens mortos e muitos
feridos.

Submitteram-se tres mil insurgentes e a
insurreição está sem recursos.

Figuerola respondendo a uma interpella-
ção disse que só faltavam pagar tres milhões
e meio de reales do coupon do primeiro se-
mestre de 1869.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES LITERARIAS

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY

Pilulas de Holoway.

Este remedio é universalmente reconhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recutica com o uso das pilulas de Holoway, as quaes, obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e corrigem todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Opera da maneira a mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e inrijam todos os corpos humanos. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada construção podem, sem receo, experimentar os seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livros impressos em que cada caixa está enrolada.

Unguento de Holoway.

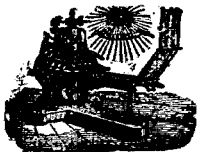
A sciencia da medicina não produziu até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso unguento, que se assemelha tanto ao sangue que na verdade, forma parte del'le, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, cura e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este hem conhecido unguento é infalível na cura da escrofula, canceros, tumores, pernas chagentas, rigidez das articulações, rheumatismo, gota, neuralgia, tic doloroso, e paralysis.

Amplas instruções na lingua portugueza vão juntas a cada pote-caixa.

Achem-se á venda em caixas e potes nas principaes boticas do mundo, e na loja do proprietario, o Professor Holoway n.º 24 Strand, Londres, pharmacia. Viuva Barreto—rua do Loreto — Lisboa.

TYPOGRAPHIA



Da Gazeta da Povoá de Varzim.

30 — RUA DO CIDRAL — 30

4 Nesta typographia imprimem-se : facturas, recibos, bilhetes de visita, annuncios, bilhetes commereciaes, cartellas, mapps de todos os tamanhos e qualidades, editaes, officios para as diversas repartições, subscriptos para os mesmos, letras, procurações, cartas para conyites etc., etc., para o que ha grande sortimento de type, variedade de tarjas e vinhetas.

Os preços d'esta officina são mais commodos, que em outra qualquer parte.

A typographia achando-se relacionada com um dos melhores estabelecimentos de papel do Porto, fornece os papeis necessarios para todas as obras:

HOTEL CENTRAL

Rua da Junqueira n. 59 a 63.

2 Este hotel conserva-se aberto todo o anno, e dá pousada e comida a todo o passageiro que queira utilizar-se dos seus commodos.

CARREIRA DIARIA

Entre Braga e Povoá de Varzim.

5 Franqueira e Pegueros teem carreira diaria entre Braga e Povoá de Varzim, sahindo da primeira ás 6 horas da manhã, e da segunda ás 7, não havendo mais de 6 horas de viagem.

8 Vende-se um terreno na rua das Hortas desta villa. Quem o pertender falle com Francisco Martins Gesteira, na rua da Areia, n.º 70.

Mauro Francisco Carneiro de Sá com loja de capella na praça do Almada d'esta villa, n.º 35.

1 Tem á venda todos os objectos que são proprios ao seu estabelecimento pelos preços mais commodos passivel.

CORRIDA DIARIA



Entre o Porto e Povoá de Varzim.

3 Galante Junior tem a honra de annunciar a todos os seus amigos e freguezes que os seus carros continuam a sahir da Povoá de Varzim para o Porto ás 4 e 11 horas da manhã, e do Porto para a Povoá de Varzim ás 4 e 10 horas da manhã, tendo carreira extraordinaria da mesma cidade para a villa ás 3 horas da tarde

ALMANACH

DO BOM CATHOLICO

para 1870 1.º anno de publicação

Contendo um desenvolvido calendario civil e de missa, biographia de Pio IX. Igreja portugueza, todos os assumptos que respeitam a um bom almanach e um grande numero de artigos instrutivos e religiosos, em prosa e verso, de festejados escriptores portuguezes.

Vende-se na Livraria Catholica, rua Nova de El-Rei (Capellistas) 75, nas principaes lojas de livros, e na Typographia Universal, rua dos Calafates, 110, — onde devem ser feitas todas as requisições, dirigidas a J. V. Duarte Ferreira.

Preço.... 100 reis.

GABINETE DE JURISPRUENCIA

ou repertorio juridico

Civil, criminal, administrativo, fiscal e commercial, com referencia a todos os Accordãos do Supremo Tribunal de Justiça, Gazeta dos tribunacs, e em geral, a todos os livros conhecidos sobre as diversas materias de que trata.

Publicado pela empreza do Archivo Juridico e por ella offerecido ao Supremo Tribunal de Justiça.

Está impresso o primeiro volume que chega até á letra C, e contém 560 paginas no formato do Archivo. Todos os volumes conterão 500 a 600 paginas.

Assigna-se na redacção do Archivo Juridico, rua do Bomjardim n.º 69—Porto.

Preços:—Por cada volume no Porto, 1\$500 reis; para as provincias, franco, 1\$800 reis.

Para os snrs. assignantes do Archivo, 1\$000 reis para o Porto, e 1\$500 reis para as provincias.

N. B. O primeiro volume deste repertorio forma o volume XV do Archivo, e está preses a ser distribuido.

O PRESTIGIO DAS PALAVRAS

OBRA SOCIAL E RELIGIOSA

Por João Joaquim de Almeida Braga.

Vende-se em Braga em casa do editor (ca. de Vianna) por 400 rs.

MAGDALENA

Poema do mesmo auctor.

Vende-se por 200 rs. na typographia deste jornal.

O PODER TEMPORAL DO PAPA

1.ª 2.ª 3.ª 4.ª e 5.ª cartas

AO BISPO DE VEZEU

pelo mesmo auctor.

Vendem-se na typographia Luzitana rua Nova n.º 3, e na livraria de Germano Joaquim Barreto, rua do Souto. Vendem-se juntas ou separadas a 120 rs. cada uma. Remittem-se francas de porte a quem mandar os mesmos a importancia em estampillas.

ARMAZEM

de fazendas nacionaes e estrangeiras.

DE LUIZ FRANCISCO GOMES.

o mais barateiro da Povoá de Varzim.

Largo de S. Roque, 7 a 12.

7 Tem sortimento de fazendas de algodão, lã, seda e objectos de moda—vinhos de diversas qualidades, aguas ardentes, e loja de mercearia—e tambem deposito de tabacos da companhia nacional de Xabregas.

ECONOMIA.

9 Café flor 200
Dito forte 240

E todos os mais generos de merceria, como tambem bolachinha de todas as qualidades e doce, tudo por preços resumidos em casa de Fernando Ferreira Ramos, rua da Junqueira n.º 24 a 28.

ARCHIVO JURIDICO

Periodico mensal de noticias juridicas e legislação de mais interesse tanto antiga como moderna.

Preços da assignatura—Para o Porto, durante a publicação de cada volume 12 numeros 1\$000 rs. —depois de concluido 1\$200. —Para as provincias franco 1\$500. —Numero avulso, Porto 120 rs. para as provincias franco 200 rs.

THEATRO

Sociedade dramatica de curiosos.

Domingo 23 de janeiro

Subirá á scena pela 4.ª vez, o drama em 3 actos e 4 quadros original do snr. Braz Martins—Gabriel e Lusbel—vulgo—Os milagres de Santo Antonio.

Preços os do costume.—Principia ás 8 h. da noute.

Typ. da G. da Povoá de Varzim, Rua do Cidral